

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 2011

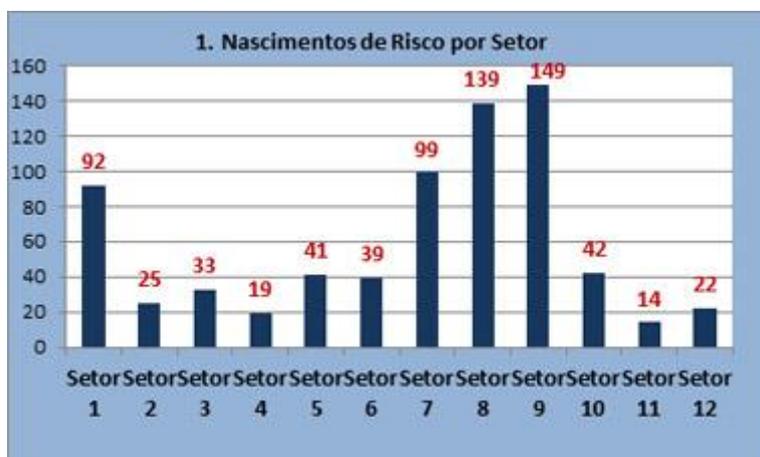
A pesquisa Fatores de Risco ao Desenvolvimento Infantil busca contribuir para que diferentes atores do sistema de garantia de direitos da criança sejam informados sobre as principais características biopsicossociais que configuram a vulnerabilidade dos recém-nascidos de Itajaí.

Objetivo: Verificar a incidência territorial de fatores sociais e biológicos de risco ao desenvolvimento infantil, a partir das Declarações de Nascidos Vivos de Risco (DNVs) de Itajaí.

Resultados Esperados: Produzir informações que possam nortear a implantação de políticas públicas de intervenção e redução dessas incidências.

NASCIMENTOS DE RISCO EM ITAJAÍ

Itajaí é uma cidade que possui um grande número de bairros, para facilitar a visualização dos resultados esta pesquisa divide o município em 12 grandes setores:

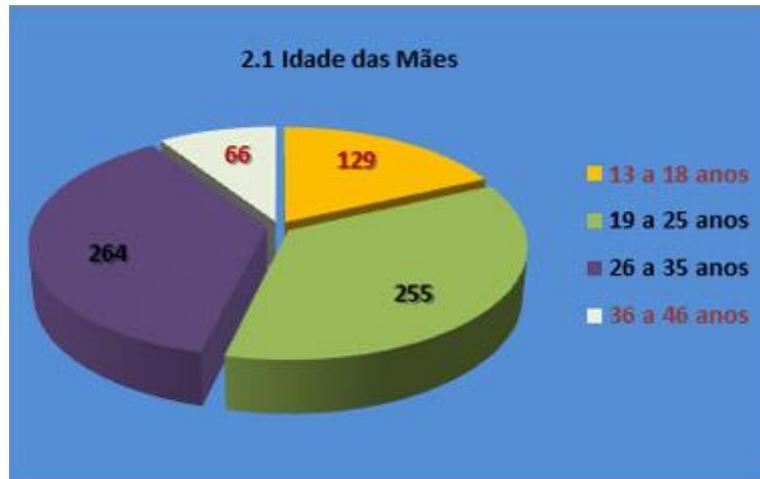


Em 2011 segundo critérios da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí foram caracterizadas como "de risco" 714 DNVs, ou seja, **a cada mês** ocorreram **59 nascimentos** de crianças que na ocasião de seu nascimento já se encontravam em situação de vulnerabilidade.

NASCIMENTOS DE RISCO EM ITAJAÍ

Setor	Bairros	Nasc. Risco
09	Cordeiros, Murta e Costa Cavalcante	149
08	São Vicente, Rio Bonito e Nilo Bittencourt	139
07	Promorar I, II e III e Cidade Nova	99
01	Zona Rural: Espinheiros, Salseiros, Km 12, Itaipava, Rio do meio, Canhanduba	92
10	São João e Nova Brasília	42
05	Fazenda	41
06	Dom Bosco e N. Sra. das Graças	39
03	Imaruí	33
02	Vila Operária e São Judas	25
12	Centro	22
04	Cabeçudas e Praia Brava	19
11	Ressacada e Carvalho	14
	TOTAL	714

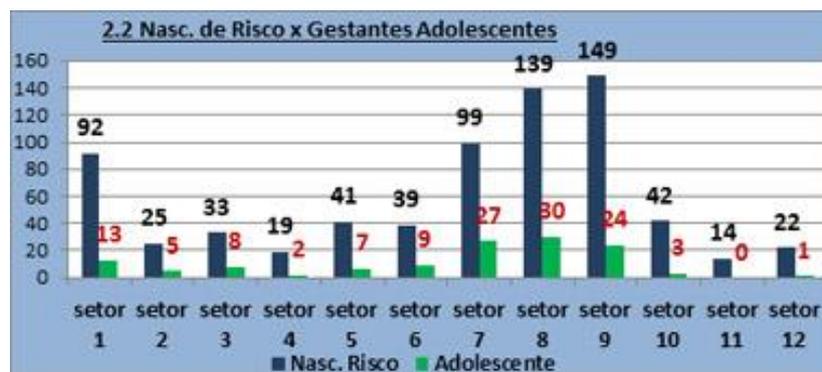
Idade Materna



Total de mães adolescentes = **129** ou **18%** dos nascimentos de risco

Total de mães com idade **>35 anos** = 66 casos (9,24%)

FATOR DE RISCO: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

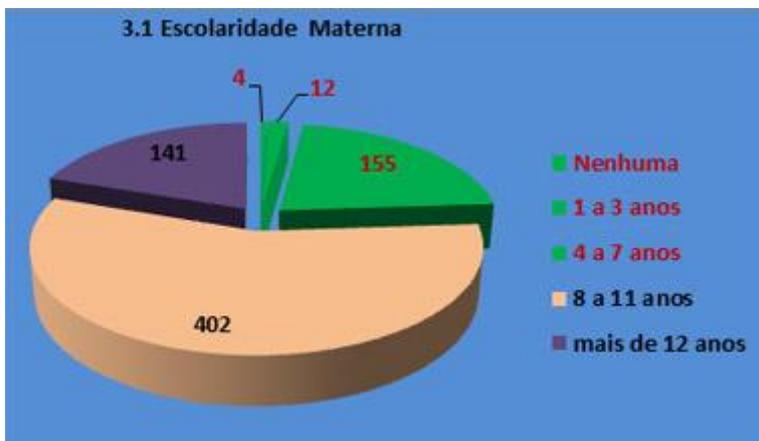


- A maior incidência de mães adolescentes ocorreu no setor 7 (Promorar e Cid. Nova) 27,3%,

- Os setores 03 (Imaruí), 06 (D. Bosco e N. Sra. G.) e 08 (S. Vicente, R. Bonito e Nilo B.) tiveram escores acima de 20% em relação ao total de nascimentos de risco.

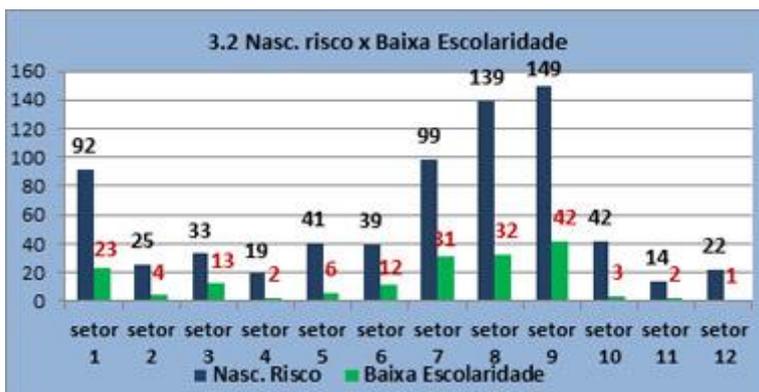
- O setor 11 (Ressacada e Carvalho) não apresentou casos de gestantes adolescentes. Nos demais setores os escores não ultrapassaram os 20%.

ESCOLARIDADE MATERNA



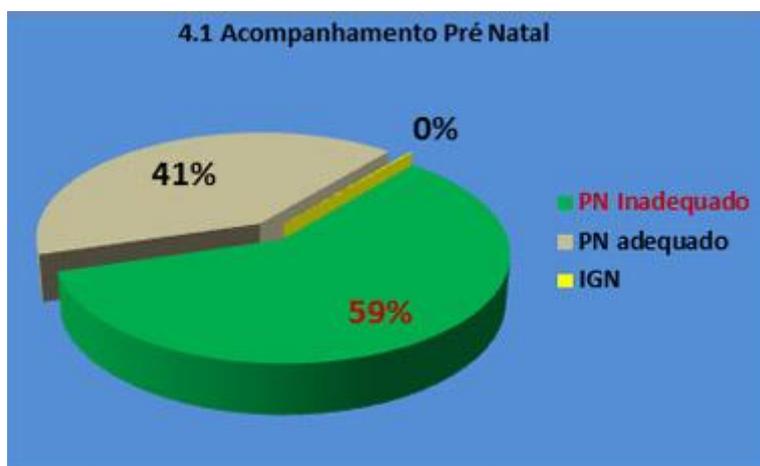
Baixa escolaridade = 171 casos
 ou
 24% dos 714 nascimentos de risco

FATOR DE RISCO: BAIXA ESCOLARIDADE MATERNA



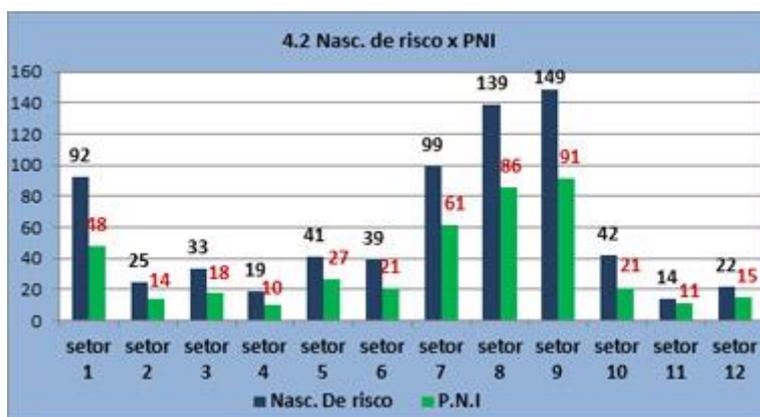
- Proporcionalmente o setor 03 (Imaruí) obteve a maior incidência 39,4%.
- Os setores 7 (Promorar e C. Nova) e 8 (S. Vicente. Rio B. e Nilo Bit.) seguiram com 31,3% e 30,7% respectivamente.
- Taxas entre 20 a 30%: Setor 9 (Cord., Murta, Costa C.) e 1 (Z. Rural)

ACOMPANHAMENTO PRÉ NATAL



423 gestantes não tiveram acompanhamento Pré-natal suficiente, o que corresponde a **59,24%** dos nascimentos de risco em 2011

FATOR DE RISCO: PRÉ NATAL INADEQUADO (PNI)



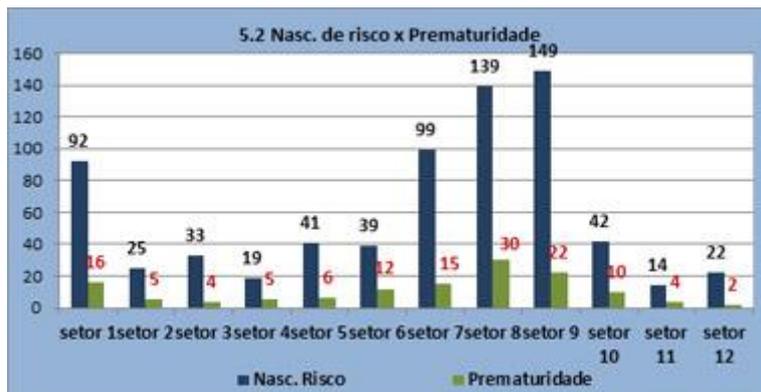
- O acompanhamento pré-natal inadequado é o fator de risco que incide com maior frequência em todos os setores.
- No setor 11 (Ressacada e Carvalho) esteve presente em 78,6% dos nascimentos de risco. No setor 12 (centro) 68,2%.
- Os demais setores apresentaram índices > ou= 50%

PERÍODO GESTACIONAL



Ocorreram 133 partos prematuros correspondendo a 18,6% dos nascimentos de risco

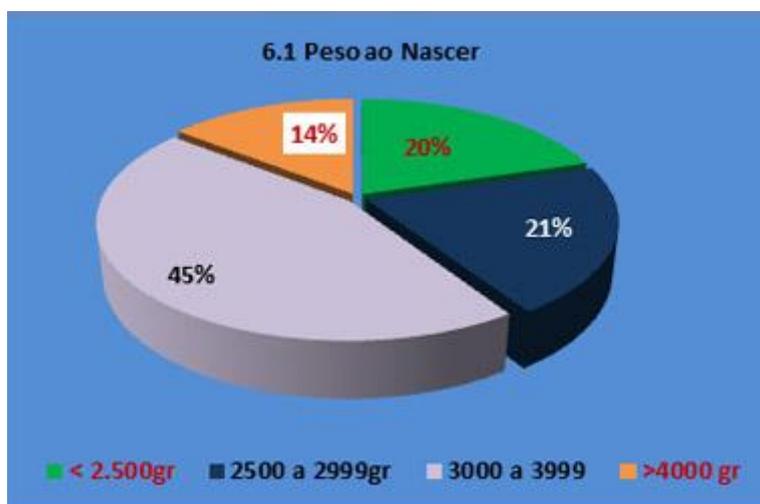
FATOR DE RISCO: PREMATURIDADE



Na maioria dos setores os índices foram inferiores a 30% . As taxas mais elevadas foram:

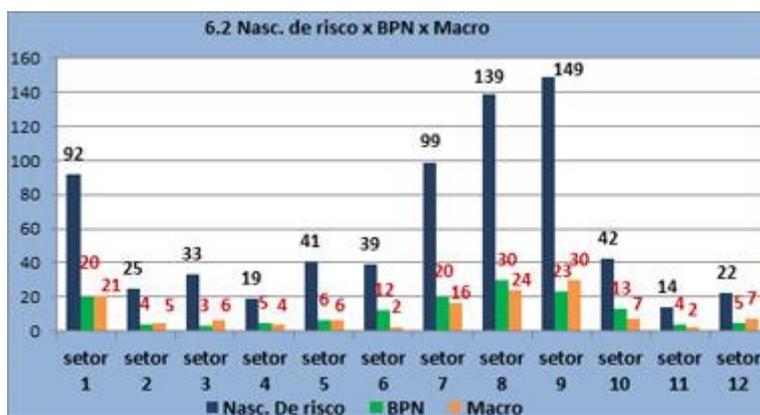
- Setor 6 (D. Bosco e N.Sra. G.) = 31%
- Setor 11 (Ressacada e Carvalho)= 28,6%
- Setor 4 (Cabeçudas e P. Brava) = 26,3%

PESO AO NASCER



34% apresentaram peso inadequado.
20% BPN (145 casos) e 14% Macrossomia (103 casos).

FATOR DE RISCO: BAIXO PESO (BPN) E MACROSSOMIA



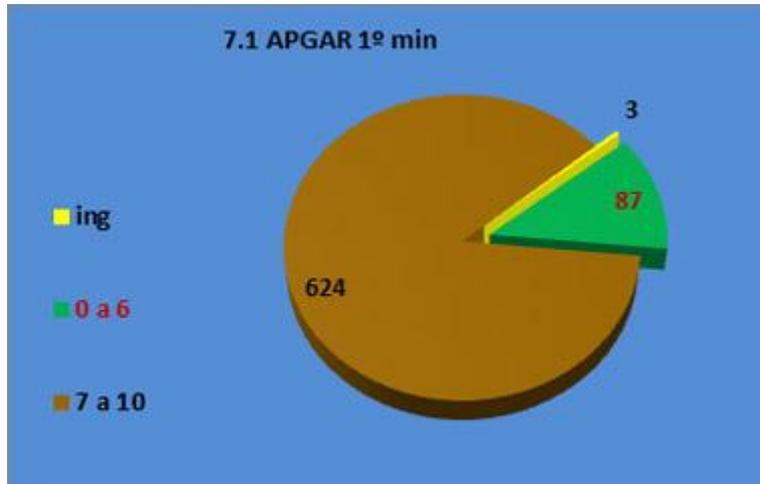
BPN > Macro

- 4 (Cabeçadas e P. Brava.)
- 6 (D. Bosco e N. Sra. G.) = 30%
- 7 (Promorar e Cid. Nova)
- 8 (S. Vic., Rio B. e Nilo B.)
- 10 (S. João, N. Brasília) = 30%
- 11: (Ressacada e Carvalho)

Macro > BPN

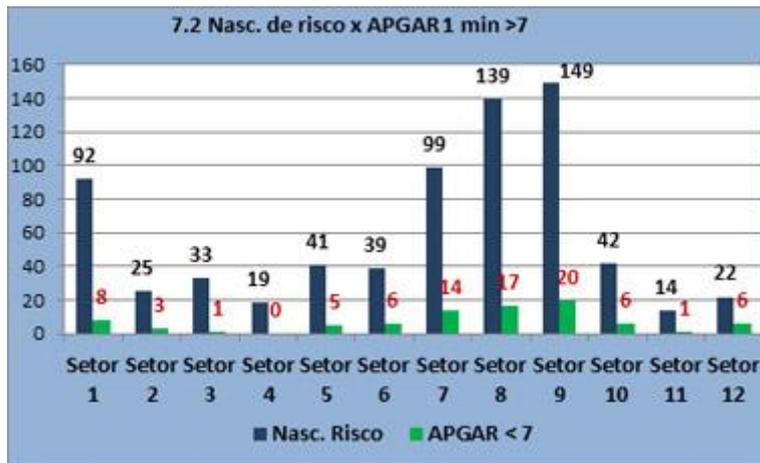
1. 1 (Z. Rural)
2. 2 (Vila Operária e S. João)
3. 3 (Imaruí)
4. 9 (Cordeiros, Murta e Costa Cav.)
5. 12 (Centro) = 32%

ÍNDICE APGAR 1º. MINUTO



87 crianças obtiveram Apgar <7 no primeiro minuto, representando 12% dos nascimentos.

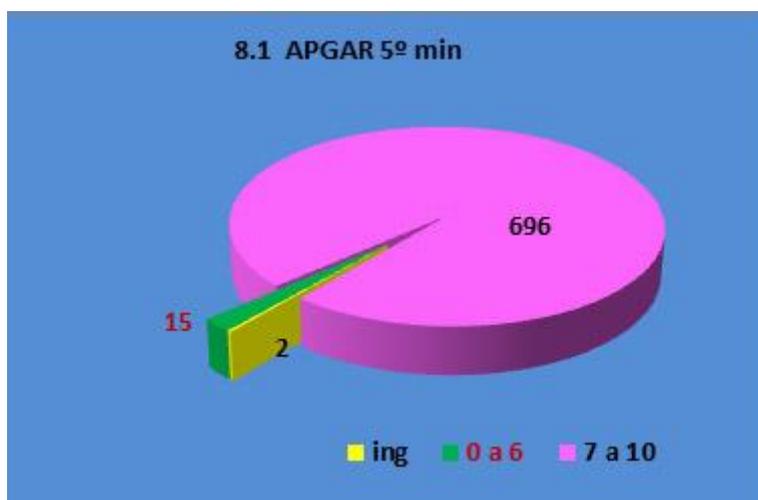
FATOR DE RISCO: APGAR 1º. MIN < 7



- A maior incidência de Apgar de risco no 1º. Minuto ocorreu no setor 12 (Centro) = 27,3% , seguido do setor 6 (D. Bosco e N.Sra. G.) = 15,4%

- Nos demais a incidência esteve abaixo de 15%.

ÍNDICE APGAR 5º. MINUTO



Houve uma recuperação do estado vital das crianças em 82% dos casos O índice Apgar < 7 no quinto minuto esteve presente em 2% das DNVs de Risco.

Resumo das Incidências de Fatores de Risco em Itajaí em 2011 a partir das DNVs de risco.

FATOR DE RISCO	OCORRÊNCIAS	% (714 DNVs)
Acompanhamento Pré Natal Insuficiente	423	59%
Baixa escolaridade materna	171	24%
Baixo Peso ao Nascer	145	20%
Prematuridade	133	18,6%
Gravidez na adolescência	129	18%
Macrossomia	103	14%
Apgar 1 min. < 7	87	12%
Apgar 5 min > 7	15	2%